



RELATÓRIO DE VIAGEM

DADOS DO EVENTO

DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	NOME DO EVENTO	CIDADE/PAÍS
24 de setembro de 2025	10 de outubro de 2025	165th International Training Programme on Performance Audit	Noida, Índia

RESUMO DO EVENTO

ENTIDADE ORGANIZADORA	PROCESSO	PARTICIPANTES
Centro Internacional para Sistemas da Informação e Auditoria (iCISA)	TC 014.131/2025-0	André Luiz de Albuquerque Farias – Diretor da AudRodoviaAviação/D3

JUSTIFICATIVA (RESUMO)

O 165º Programa Internacional de Treinamento sobre Auditoria de Desempenho (165th ITP on Performance Audit), promovido pelo iCISA/SAI Índia, reuniu auditores de instituições superiores de controle de diversos países com o objetivo de aprimorar competências em auditoria de desempenho, disseminar boas práticas e promover intercâmbio internacional entre Entidades Fiscalizadoras Superiores (EFS).

Durante as três semanas de curso, foram abordados temas como o Marco Profissional da INTOSAI (IFPP/ISSAIs), planejamento e execução de auditorias de desempenho, uso de tecnologias emergentes em auditoria, estudos de caso sobre auditorias setoriais (defesa, meio ambiente, gestão de recursos minerais) e benchmarking internacional com SAI Dinamarca

RELATO

1. Primeira Semana – Fundamentos da Auditoria de Desempenho

A semana inaugural apresentou o IFPP/ISSAIs aplicáveis à auditoria de desempenho, as etapas de planejamento e amostragem, e exercícios práticos sobre matriz de desenho de auditoria (Audit Design Matrix). Destaque para a condução de sessões pelo Sr. Hovyeda Abbas (Ministério da Saúde da Índia) e pela Sra. Gurveen Sidhu (Diretora-Geral de Relatórios do C&AG), que enfatizaram o uso de critérios de auditoria claros e a integração de análise de riscos na fase de planejamento. No encerramento da semana, realizou-se visita técnica a Agra e Nova Délhi, voltada à contextualização da administração pública indiana e à cultura institucional da SAI Índia.

2. Segunda Semana – Estudos de Caso e Prática Aplicada

A segunda semana concentrou-se na implementação de auditorias de campo, coleta e avaliação de evidências, e elaboração de relatórios de auditoria de desempenho, com destaque para as apresentações do Sr. Jitendra Tiwari e do Sr. Mrinal Chawla, que trouxeram casos práticos de auditorias conduzidas na Índia. Foi também realizada uma sessão dedicada à auditoria social (Social Audit), com participação da organização LIBTECH Índia, ressaltando a importância da participação cidadã e da transparência

3. Terceira Semana – Tecnologias Emergentes e Benchmarking Internacional

Após a visita de estudos a Jaipur, que incluiu palestras no iCED sobre auditoria ambiental e sustentabilidade, o curso retomou suas sessões em Noida com foco em uso de tecnologias emergentes em auditoria (data analytics, sistemas de registro online e controle de receitas minerais)

ENCAMINHAMENTOS POSSÍVEIS, NO ÂMBITO DO TCU, DECORRENTES DESTA AÇÃO

Padronização de terminologia: Verificou-se a possibilidade de convergência de nomenclatura da Auditoria Operacional à terminologia comum internacional verificada nas demais SAIs (*performance audit*), para designação desse tipo de trabalho como “auditoria de desempenho”, à semelhança das SAIs de língua espanhola.

Divulgação dos Trabalhos: Constatou-se a viabilidade de tornar mais acessível os principais trabalhos e relatórios do TCU e disponibilizá-los em inglês para permitir maior troca de conhecimento com as demais SAIs, tornando a experiência do usuário mais fácil e intuitiva, com base nos padrões identificados na SAI Índia e SAI Bangladesh, por exemplo.

Estrutura dos Relatórios de Auditoria: Há oportunidades de aprimoramento na estrutura recomendada de redação dos relatórios do TCU, sugerindo-se ênfase em maior liberdade de edição dos auditores para que a experiência de leitura do usuário seja facilitada (e.g. uso de notas de rodapé, conforme prática de grandes consultorias), agregando elementos de *visual law*.

Integração de Metodologias: Verificou-se oportunidade de utilização, nas capacitações internas e nos trabalhos de campo, de elementos do modelo indiano de capacitação, que combina estudos de caso e certificação prática (e.g. Power BI).

Benchmarking Internacional: Verificou-se a possibilidade de incorporar experiências de SAI Dinamarca e LIBTECH Índia em metodologias participativas e abordagem *problem-oriented* para auditorias de desempenho ambiental e social (e também no próprio manual de auditoria operacional atual do TCU, que não descreve com a devida profundidade esse tipo de abordagem)

Tecnologias Emergentes: Constatou-se a possibilidade de ampliar o uso de ferramentas de *analytics* e auditoria de sistemas (GUID 5100) nas fiscalizações de infraestrutura e políticas públicas.

Parcerias Institucionais: Sugere-se avaliar oportunidades de cooperação técnica entre o TCU e o iCISA/iCED, com foco em programas de intercâmbio e formação continuada de auditores, de modo que possa ser ofertada a possibilidade de evento similar de menor prazo sediado pelo TCU (1-week program), no ISC, para apresentação de metodologias de trabalho e casos práticos em diversas áreas/setores no Brasil a um grupo reduzido de participantes da INTOSAI (e pelo menos 1 participante indiano, por questão de reciprocidade), com foco maior na participação de países da OLACEFS para promover maior integração regional dos atores.